

Este

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa

2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha

29

Minuta da Ata da Sessão n.º 05/2023

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão Extraordinária a Assembleia da União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, no edifício da Junta de Freguesia, no Souto da Carpalhosa.

Após saudar todos os presentes o Presidente da Mesa da Assembleia, David Ferreira, deu por aberta a sessão pelas vinte e uma horas e dez minutos.

Antes de entrar na Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia, David Ferreira, tomou a palavra para informar da impossibilidade de estarem presentes os membros Fernanda Pedrosa, Cristina Pereira e João Carlos, indicando que a sua substituição seria assumida pelos membros Elísio Antunes, Fernando Duarte e Ricardo Abreu e referiu ainda a ausência justificada do membro Marília Ferreira.

No período antes da ordem do dia tomou a palavra a Vasco Fernandes, Isabel Silva, Marco Aurélio Domingues, David Ferreira e Licínio Santos.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, David Ferreira, passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Sandro Ferreira, para prestar alguns esclarecimentos.

De seguida deu-se entrada na Ordem de Trabalhos:

1. Ata da reunião Ordinária, datada de 28 de setembro de 2023 – Apreciação e votação

Não se registando qualquer intervenção foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

2. Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e a freguesia de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, no âmbito da Proteção Civil e Gestão Integrada de Fogos Rurais – Apreciação e Votação

O Presidente da Junta de Freguesia, Sandro Ferreira, prestou algumas informações relevantes, tendo tomado a palavra os membros Eulália Crespo e Vasco Fernandes.

Após alguns esclarecimentos prestados pelo Presidente da Junta de Freguesia, Sandro Ferreira, o ponto foi colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

3. “Escola Primária do Picoto, ponto de situação e esclarecimentos”, a pedido do membro da Assembleia de Freguesia, Marco Aurélio Domingues.

Neste ponto tomou a palavra o membro Marco Aurélio Domingues, tendo questionado o ponto de situação relativamente à Escola Primária do Picoto.

O Presidente da Junta de Freguesia, Sandro Ferreira, prestou algumas informações relevantes sobre o assunto.

Posteriormente tomaram a palavra os membros Isabel Silva, Eulália Crespo, Marco Aurélio Domingues, David Ferreira e Fernando Duarte.

Encerrados os trabalhos, o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia, Vasco Fernandes, passou a apresentar a ata em minuta da presente sessão. Não havendo qualquer intervenção foi a mesma colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

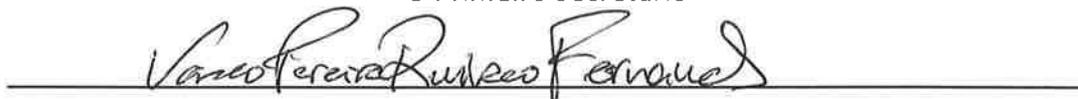
De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia, David Ferreira, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e cinquenta e sete minutos, tendo-se lavrado esta minuta de ata que irá ser assinada pelos elementos da Mesa.

O Presidente



(David da Piedade Ferreira)

O Primeiro Secretário



(Vasco Pereira Ruivaco Fernandes)

A Segunda Secretária



(Sabina Libânia Parreiras Costa)

8esk

M
D.

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa

2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha

30

Ata da Sessão N.º 05/2023

Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu, em sessão extraordinária, a Assembleia da União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, no edifício da Junta de Freguesia, no Souto da Carpalhosa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Ata da reunião Ordinária, datada de 28 de setembro de 2023 – Apreciação e votação;
2. Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e a freguesia de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, no âmbito da Proteção Civil e Gestão Integrada de Fogos Rurais – Apreciação e Votação;
3. “Escola Primária do Picoto, ponto de situação e esclarecimentos”, a pedido do membro da Assembleia de Freguesia, Marco Aurélio Domingues.

A sessão foi presidida por **David da Piedade Ferreira**, Presidente da Assembleia de Freguesia, **Vasco Pereira Ruivaco Fernandes**, 1.º Secretário e **Sabina Libânia Parreiras Costa**, 2ª Secretária.

Em conformidade com a lista de presenças anexa (Doc.1), participaram os seguintes Membros da Assembleia de Freguesia: **Micael Caetano Domingues**, **Marco Aurélio da Graça Pardal Domingues**, **Isabel Maria Silva**, **Carina Maria da Silva Ramos**, **Licínio Silva Santos**, **Eulália Rodrigues Crespo Duarte**, **Elísio Ferreira Antunes**, **Fernando Manuel Pedrosa Duarte** e **Ricardo José Cordeiro Abreu**.

Antes de entrar na Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, **David Ferreira**, tomou a palavra para informar da impossibilidade de estarem presentes os membros **Fernanda de Jesus Ferreira Pedrosa**, **Cristina Maria Fernandes Pereira** e **João Carlos Almeida**, indicando que a sua substituição seria assumida pelos membros **Elísio Ferreira Antunes**, **Fernando Manuel Pedrosa Duarte** e **Ricardo José Cordeiro Abreu**, referiu ainda a ausência justificada do membro **Marília José Pereira Jordão Alves Ferreira**.

Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente da Junta, **Sandro Miguel Monteiro Ferreira**, o Secretário, **Pedro Lopes João**, a Tesoureira, **Cindy de Oliveira**, o 1.º Vogal, **Pedro Emanuel Pereira Costa** e a 2.ª Vogal, **Cláudia Domingues Gaspar**.

Antes de entrar na Ordem de Trabalhos e ao abrigo do artigo 46.º do Regimento, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao público presente, tomando a palavra os Membros da Assembleia de Freguesia Vasco Fernandes, Isabel Silva, Marco Aurélio Domingues, David Ferreira e Licínio Santos.

Tomou a palavra o membro **Vasco Fernandes**, que cumprimentou todos os presentes, começando por manifestar o seu orgulho por existir um campeão do mundo de veteranos, Eric Domingues, que representa um clube da freguesia, o Clube Desportivo Santo Amaro, sugerindo que fosse alvo de uma homenagem pelo contributo enquanto atleta e professor de judo. Referiu ainda que gostou da homenagem feita pela Junta de Freguesia, no dia de Todos os Santos, com a limpeza e a colocação de ramos de flores nos Cemitérios da freguesia. Questionou sobre o ponto de situação relativamente às obras de drenagem dos pluviais e pavimentações anunciadas na última sessão da Assembleia de Freguesia, bem como os prazos de execução e as verbas envolvidas. O membro **Vasco Fernandes** manifestou ainda a sua satisfação pelas publicações nas redes sociais da junta de freguesia relativamente à fomentação do exercício físico e da saúde mental, lançando o desafio para que fosse reativado o jornal da freguesia. Questionou também sobre as intervenções na Charneca do Nicho, nomeadamente quem está a executar e a pagar, perguntando o ponto de situação relativamente à área que ardeu junto à povoação de Monte Agudo. Questionou também sobre algumas obras previstas efetuar no orçamento de 2023, nomeadamente a lomba junto da igreja da Moita da Roda; a colocação de lombas junto das escolas primárias da Moita da Roda e da Lameira e a sinalização de aproximação; também questionou sobre a perspetiva de se efetuarem passeios na freguesia, nomeadamente nos Conqueiros; a requalificação da rotunda da Charneca do Nicho, a colocação do lettering no Souto da Carpalhosa e a rotunda na Ortigosa. Terminou enaltecendo a quantidade de iniciativas que existem na freguesia promovidas pelas Coletividades, Associações e Comissões de Festas, agradecendo a disponibilidade das pessoas envolvidas, sublinhando as caminhadas mensais que têm ocorrido na Moita da Roda, divulgando e incentivando todos a votarem no orçamento participativo de Leiria. na única proposta da freguesia, ajudando a equipar a escola básica da Moita da Roda com material para a biblioteca.

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**
Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha

31

Posteriormente, tomou a palavra o membro **Isabel Silva**, que cumprimentou todos os presentes, questionando o Presidente da Assembleia de Freguesia qual seria o motivo pelo qual a sessão estava a realizar-se no Souto da Carpalhosa, atendendo que a última sessão foi realizada no Souto da Carpalhosa e existe um acordo para que a localização fosse rotativa com a Ortigosa.

Seguidamente tomou a palavra **Marco Aurélio Domingues**, que começou por cumprimentar todos os presentes, tendo questionado sobre o ponto de situação relativamente às quatro moções aprovadas na Assembleia de Freguesia, atendendo que, anteriormente, foi referido pelo Presidente da Junta de Freguesia que se iria realizar-se uma reunião em outubro com a Câmara e que esse assunto seria abordado. Referiu que esperaria que houvesse na ordem de trabalhos um ponto referente ao orçamento da junta de freguesia para o ano de 2024, porque entende ser um direito dos membros da Assembleia participarem, bem como o executivo escutar e aceitar propostas elaboradas pelos membros da Assembleia de Freguesia.

Posteriormente, tomou a palavra **David Ferreira**, que cumprimentou todos os presentes, começando por questionar a necessidade de se realizar a presente sessão da Assembleia de Freguesia, referindo tratar-se de uma burocracia do Estado, atendendo que estava previsto o contrato interadministrativo ser votado na Assembleia Municipal mas, visto que a Assembleia Municipal terminou às duas da manhã sem ter sido debatido o ponto da ordem de trabalhos, teve como consequência a retirada do ponto da ordem de trabalhos na última Assembleia de Freguesia, obrigando à realização da presente sessão da Assembleia de Freguesia após aprovação na Assembleia Municipal. Referiu que do seu ponto de vista, tratando-se de um contrato e de um encontro de vontades, não existe necessariamente a obrigatoriedade de ser expressa primeiro pelo Município e depois pela Junta de Freguesia. Indicando que questionou a secretária da Assembleia Municipal sobre esse tema, estando a aguardar a indicação da legislação que esclareça o assunto, tendo referido que eventualmente numa próxima ocasião talvez seja possível mudar o procedimento até agora realizado, que implica a perda de tempo desnecessário. Seguidamente, **David Ferreira** indicou que na última sessão da Assembleia foram aprovadas atas sujeitas a pequenas alterações, referindo que se

trata de um procedimento excecional, que futuramente não será realizado por tratar-se de um mau princípio, e que seria efetuado um esforço no sentido de enviar as atas com maior antecedência, para que sejam indicadas alterações e no dia da realização das sessões da Assembleia de Freguesia sejam colocadas à votação as versões finais das atas. Relativamente ao local da realização das sessões da Assembleia de Freguesia referiu que o atual executivo da Junta de Freguesia assumiu o compromisso de transmitir online todas as sessões, questionando o executivo se havia vontade de implementar o compromisso assumido, sublinhando a importância de se fazer um esforço para estarmos mais próximos das pessoas, caso não seja possível, referiu que talvez se voltassem a efetuar as sessões em locais descentralizados, referindo que a gravação e a disponibilização no Youtube é interessante mas não o que se pretende, devendo-se transmitir online conforme efetuam outras freguesias e a Assembleia de Municipal. Posteriormente, **David Ferreira** questionou sobre a moção aprovada relativamente à localização do Centro de Saúde, questionando se foi dado conhecimento à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal ou se o Executivo da Junta de Freguesia pretende que seja o Presidente da Assembleia de Freguesia a efetuá-lo. Também questionou sobre algumas obras previstas efetuarem-se no decorrer do ano de 2023, nomeadamente as estradas no Casal Telheiro, São Bento, Camarneira e se a verba fosse suficiente, os passeios nas Carpalhosas. Depois, **David Ferreira**, deu os parabéns ao executivo da Junta de Freguesia e à Unidade Local de Proteção Civil pelo trabalho desenvolvido em resposta às intempéries; deu os parabéns ao Eric Domingues e ao Clube Desportivo Santo Amaro, nomeadamente à secção de judo, pelo título de campeão do mundo; deu também os parabéns à Associação Pro-Futuro pela proposta do orçamento participativo, referindo tratar-se de uma candidatura difícil de ser vitoriosa por concorrer com escolas muito mais populosas e com freguesias muito maiores, tendo apelado a que todos votassem na proposta apresentada. Por fim, deu os parabéns pela intervenção realizada na Charneca do Nicho, questionando se estaria concluída ou se estaria prevista, futuramente, mais alguma intervenção no local.

O membro **Eulália Crespo** pediu para tomar a palavra, cumprimentando todos os presentes, indicando que em relação aos contratos interadministrativos, embora futuramente possam ser definidas alterações aos procedimentos de votação, no seu ponto de vista e com

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa

2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha

32

base na sua experiência, referiu entender que devem ser aprovados primeiro em Assembleia Municipal e posteriormente na Assembleia de Freguesia. Em relação às sessões de Assembleia de Freguesia serem realizadas alternadamente entre o Souto da Carpalhosa e a Ortigosa, tratando-se de uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, onde serão abordados pontos da ordem de trabalhos na sequência da sessão ordinária anterior, referiu entender que seja correto realizar-se no mesmo local, referindo ainda ser mais interessante a realização na Ortigosa a última sessão da Assembleia de Freguesia do ano, onde habitualmente se debate o orçamento para o ano seguinte.

O Presidente da Junta de Freguesia, **Sandro Ferreira**, que cumprimentou todos os presentes, deu início à sua intervenção dando resposta às diversas questões elencadas pelos membros da Assembleia de Freguesia. Assim, em relação ao atleta Eric Domingues informou que o executivo tem acompanhado o seu percurso, estando prevista uma pequena homenagem; referiu que as pavimentações de São Bento à Marinha e no Penedo estão quase concluídas, faltando pequenos pormenores; a pavimentação na rua Principal do Casal Telheiro está a aguardar o projeto do SMAS para se fazer primeiro o saneamento, na rua Principal de São Bento será efetuada primeiro uma intervenção num aqueduto e posteriormente a pavimentação em conjunto com a Travessa da Camarneira, referindo que todas as intervenções estão inseridas no contrato das pavimentações para o ano de 2023; em relação às outras vias, nomeadamente a Travessa das Eirinhas, na Moita da Roda, a Travessa do Outeiro, em Monte Agudo, a rua da Pedreira, em Riba d’Aves e a estrada da Charneca do Nicho que liga à Bidoeira, indicou que serão intervencionadas nos meses de janeiro e fevereiro de 2024, tratando-se de um investimento extra do município no valor de 490 mil euros, acrescido de IVA, sendo que 85% a 90% desse valor será investido na freguesia, realçando o trabalho de articulação entre a junta de freguesia e o município. No âmbito do mesmo contrato, em relação aos pluviais, referiu que estão a decorrer ou brevemente terão início intervenções na rua das Enxurgueiras, na Travessa das Enxurgueiras, na rua do Meio e na rua dos Camponeses, na Ortigosa; na rua do Casal Gil, na rua do Franco e a na rua Principal, na Lameira; na rua do Campo, na rua do Outeiro, na rua do Carreiro da Vila e na rua Principal, na Moita da Roda; em São Bento e no Vale da Pedra, nas traseiras da capela; na rua do Vale no Souto da Carpalhosa; na rua da Montela, nas Várzeas e a na rua do Souto de Cima que liga à Assenha, referindo que

se aguarda que nos próximos meses sejam efetuadas muitas obras no âmbito das pavimentações e dos pluviais, obras reclamadas há muitos anos, tendo sido definidas as prioridades em conjunto com a Câmara Municipal. Em relação à lomba junto da igreja da Moita da Roda referiu que está prevista uma intervenção de melhoramento da obra, em relação às lombas junto das escolas indicou que está aprovada a colocação das lombas junto da escola básica da Lameira, não tendo sido ainda aprovada a colocação das lombas junto da escola básica da Moita da Roda. Em relação à rotunda da Moita da Roda, bem como o largo do Souto da Carpalhosa, indicou que serão obrigatoriamente intervencionados até junho de 2024, atendendo que foi elaborado um contrato interadministrativo com município que assim o determina, relativamente à rotunda na Ortigosa indicou que a sua execução ficou inscrita no orçamento de 2024 do município, demonstrando a sua expectativa que fosse efetivamente executada, encontrando-se a junta de freguesia a tratar da documentação referente às cedência de terrenos dos proprietários. Em relação aos passeios indicou que os planos de pavimentação para os anos de 2024 e 2025 irão incluir, quase em exclusividade, a execução de passeios numa verba anual de 226 mil euros. Referiu que no início do ano foi efetuada a 1.ª fase da intervenção na Charneca do Nicho, encontrando-se agora a concluir a execução da 2.ª fase, em relação à área ardida, junto de Monte Agudo, referiu que a madeira foi, parcialmente, vendida em hasta pública, faltando outra parte que ninguém concorreu para a sua aquisição na hasta pública. Encontrando-se prevista, para breve, a realização de nova hasta pública. Após a venda e corte da madeira no local será efetuada uma intervenção financiada de recuperação de áreas ardidadas que a Câmara concorreu e foi aprovada. Referiu ainda que as intervenções foram realizadas na sua maioria pelo ICNF e que a despesa da Junta de Freguesia até ao momento é inferior a 5 mil euros.

Relativamente à proposta do orçamento participativo, **Sandro Ferreira**, referiu que a Junta de Freguesia em conjunto com a Professora Alda, proponente da iniciativa, já delinearam uma estratégia de divulgação, tendo sido enviados e-mails para as Associações, Coletividades e Clubes da freguesia, também para o Agrupamento de escolas, bem como nas redes sociais da Junta de Freguesia, tendo dado os parabéns à Professora Alda e à Associação Pro-Futuro pela iniciativa.

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa

2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha

33

Em relação à preparação do orçamento para 2024, **Sandro Ferreira**, indicou que o executivo da Junta de Freguesia remeteu um e-mail a todos os membros da Assembleia de Freguesia para que dessem os seus contributos, mencionando que foram incluídas pelo menos duas ideias no orçamento. Referiu que o orçamento ainda se encontra a ser elaborado, em conjunto do a Câmara, e só quando estiver concluído será distribuído aos membros da Assembleia de Freguesia. Relativamente às moções indicou que foram enviadas para a Câmara Municipal, sendo que o conteúdo de algumas das moções foi referido numa reunião com a Câmara Municipal, tendo-lhe sido transmitido que, atualmente, não existe abertura para a criação de parques ou zonas industriais, existindo uma preocupação acrescida com a necessidade de criar zonas habitacionais. Relativamente à moção do centro de saúde referiu entender que foi uma deliberação da Assembleia de Freguesia devendo ser esse órgão enviar para a Câmara Municipal, no entanto, indicou que o tema foi abordado na reunião tida com a Câmara Municipal tendo sido transmitido à Junta de Freguesia que a preocupação atualmente é com a falta de médicos, referindo que está a ser estudada uma reestruturação da localização dos centros de saúde.

Por fim, relativamente à transmissão online das sessões da Assembleia de Freguesia, **Sandro Ferreira**, indicou que na última sessão houve um problema técnico com o equipamento que não permitiu a sua gravação, encontrando-se atualmente o aparelho a ser reparado. Concluiu, indicando que caso esteja devidamente reparado na próxima sessão deverá ser transmitida numa página oficial da Assembleia de Freguesia.

Posteriormente, tomou a palavra o membro **Licínio Santos**, questionando sobre as obras que estão a ser realizadas na Charneca do Nicho, na zona das Tasquinhas.

O Presidente da Junta de Freguesia, **Sandro Ferreira**, indicou tratar-se de uma obra aprovada pela Assembleia de Freguesia, esclarecendo tratar-se da requalificação de toda a zona onde habitualmente se realiza as Tasquinhas, referindo que se irá cimentar as eiras, aumentar o espaço das barraquinhas, criando espaços definitivos para a zona das cozinhas, esgotos, instalação elétrica, abastecimento de água e uma valeta espraçada, tratando-se de um investimento para que o espaço possa ser utilizado todo o ano pelas Associações e Coletividades, indicando que seriam deixadas, de forma experimental, as barracas no local

para analisar se são alvo de vandalismo. Informou também que tinha sido aprovada uma verba de 35 mil euros destinada para o Vale das Sobreiras, no entanto, atendendo ao aumento dos preços, a verba vai ser toda alocada à intervenção que está a ser realizada na zona das Tasquinhas.

O membro **Licínio Santos** questionou o executivo relativamente à casa do Guarda da Charneca do Nicho, mencionando haver indícios de estar a ser habitada.

Sandro Ferreira informou que a casa do Guarda está a ser habitada, ocasionalmente, por pessoas que estão identificadas, sendo do conhecimento de diversas entidades, nomeadamente a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, a GNR e a Unidade Local de Proteção Civil. Embora seja uma situação identificada, apenas o proprietário do imóvel pode remover as pessoas da habitação, sendo neste caso a Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

Não se tendo registado mais intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia, **David Ferreira**, deu início à Ordem de Trabalhos.

1. Ata da reunião Ordinária, datada de 28 de setembro de 2023 – Apreciação e votação

O Presidente da Mesa da Assembleia, **David Ferreira**, questionou os membros da Assembleia relativamente a algum comentário a fazer sobre o documento.

Não se tendo registado qualquer intervenção, foi colocado à votação tendo sido **aprovado por unanimidade**.

2. Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Leiria e a freguesia de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, no âmbito da Proteção Civil e Gestão Integrada de Fogos Rurais – Apreciação e Votação

O Presidente da Mesa da Assembleia, **David Ferreira**, questionou os membros da Assembleia relativamente a algum comentário a fazer sobre o documento.

O Presidente da Junta de Freguesia, **Sandro Ferreira**, tendo prestado algumas informações relevantes relativamente ao contrato interadministrativo, indicando que a freguesia foi apenas uma das quatro contempladas com a verba, envolvendo um trabalho difícil de levantamento das necessidades, nomeadamente no âmbito da execução das faixas

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha

34

de gestão de combustível, no valor de 38.250 euros por ano; a reparação de caminhos, no valor de 3 mil euros ainda para o ano de 2023 e 13.875 euros para os anos seguintes; para equipamentos da Unidade Local de Proteção Civil, um valor de 1500 euros por ano e para a aquisição de kits de Defesa da Floresta Contra Incêndios e beneficiação e melhoramento dos pontos de águas, um valor de 2.500 euros.

Tomou a palavra o membro **Eulália Crespo** pedindo um esclarecimento ao executivo da Junta de Freguesia relativamente à tipologia dos caminhos abrangidos pela verba de reparação de caminhos.

Sandro Ferreira esclareceu tratar-se de caminhos vicinais ou caminhos florestais que previamente foram identificados pela Junta de Freguesia, com a colaboração da Unidade Local de Proteção Civil e dos Bombeiros Voluntários da Ortigosa, e posteriormente validados pelo Serviço Municipal de Proteção Civil. Aproveitando para agradecer todo o trabalho desenvolvido pelos Bombeiros Voluntários da Ortigosa, pelos voluntários da Unidade Local de Proteção Civil e também pelos funcionários da Junta de Freguesia em resposta às intempéries, nomeadamente os ventos fortes, às inundações e na manutenção da rede de escoamento das águas pluviais.

Seguidamente, tomou a palavra o membro **Vasco Fernandes**, tendo evidenciado a importância do trabalho desenvolvido pela Unidade Local de Proteção Civil, nomeadamente em resposta aos incêndios ocorridos nos últimos dois anos no concelho de Leiria, destacando a disponibilidade dos voluntários para incorporarem a Unidade Local de Proteção Civil, efetuarem a vigilância ativa nos períodos do ano mais críticos e a sensibilização da população para o uso adequado do fogo, evidenciou a relevância da existência de um veículo com kit de 1.ª intervenção, uma sede e algum equipamento que permitem dar boas condições aos voluntários. Relativamente à verba destinada para a reparação de caminhos questionou qual o critério para o cálculo do valor atribuído a cada freguesia, referindo que na freguesia existem muitos caminhos vicinais e serventias que não estão transitáveis e que são fundamentais para uma rápida 1.ª intervenção por parte dos bombeiros, evitando a ocorrência de grandes incêndios. Também referiu a necessidade da construção de um ponto de água de abastecimento de meios aéreos na freguesia. Indicando que é importante apostar na

formação dos voluntários e da população em geral. Concluiu, referindo que concorda com a delegação de competências e a realização de contratos interadministrativos, no entanto, sublinhou que através dos mesmos advêm responsabilidades que devem estar devidamente cabimentadas financeiramente para os poder implementar.

O membro **Eulália Crespo** interveio para referir que acredita que o valor atribuído a cada freguesia é devidamente calculado pelo município, no entanto, também manifestou a sua preocupação com o reduzido valor atribuído à freguesia para a reparação de caminhos.

O Presidente da Junta de Freguesia, **Sandro Ferreira** tomou a palavra, para esclarecer que os presidentes de junta reúnem mensalmente para debater vários pontos, sendo que a atribuição das verbas e a forma de cálculo também são questionadas, tendo-se chegado a um consenso, tendo referido que a verba atribuída à freguesia para a reparação de caminhos é uma das maiores do concelho. Em relação ao ponto de água manifestou também a sua preocupação, sendo que por esse motivo foram efetuadas diversas reuniões com GNR-GIPS, com o Serviço Municipal de Proteção Civil e com a Câmara Municipal, tendo sido construído um ponto de água nos Milagres, referiu que o executivo da junta de freguesia continua a trabalhar para que também seja construído um ponto de água na freguesia, no entanto, realçou que o melhor ponto de água na zona norte é o localizado no areeiro, na Pega, junto da Charneca do Nicho, existindo outro ponto de água no Estremadouro. Relativamente à formação dos voluntários da Unidade Local de Proteção Civil, referiu que já foi efetuada uma ação nos Bombeiros Voluntários da Ortigosa, estando prevista outra para breve, estando a ser estudada a possibilidade de se efetuar um simulacro envolvendo a população em geral.

Não se registaram mais intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia, **David Ferreira**, colocou à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**.

3. “Escola Primária do Picoto, ponto de situação e esclarecimentos”, a pedido do membro da Assembleia de Freguesia, Marco Aurélio Domingues.

Tomou a palavra **Marco Aurélio Domingues**, tendo iniciado a sua intervenção agradecendo ao Executivo da Junta de Freguesia a iniciativa de reunir a população local e convidarem os membros da Assembleia para apresentar o projeto previsto para o local onde

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa

2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha 35

está localizada a escola primária do Picoto, frisando que gostaria de saber qual o ponto de situação do projeto, referindo ter conhecimento que foi criado um Movimento referente à escola primária do Picoto.

O Presidente da Junta de Freguesia, **Sandro Ferreira** tomou a palavra para indicar que a Câmara Municipal apresentou-lhe o projeto no dia 29 de setembro no decorrer de uma reunião, onde questionaram sobre a situação das escolas primárias da Chã da Laranjeira e das Várzeas, tendo indicado que foi transmitido que ambas estavam a ser utilizadas, tendo também sido questionado se a Junta de Freguesia tinha terrenos que pudessem doar ao município para fazer um parque habitacional, tendo a junta de freguesia transmitido que não detinha nenhum terreno disponível. Referiu ainda que algumas freguesias doaram terrenos, outras freguesias reverteram os contratos de comodato referentes às escolas primárias. Perante a perspectiva de a Câmara Municipal implementar um projeto na escola primária do Picoto, a primeira preocupação do Executivo da Junta de Freguesia foi reunir com a população para informar da pretensão da Câmara Municipal. Informou que passado uma semana houve uma reunião na Câmara Municipal com a presença de quatro representantes do Movimento, o Presidente da Câmara e a Vereadora Ana Valentim, tendo-se chegado a um acordo em que o Movimento irá apresentar um projeto à Câmara Municipal para a escola primária do Picoto e posteriormente será assinado um contrato de comodato entre a Câmara Municipal e a Associação do Picoto, à semelhança do que foi efetuado entre a Câmara Municipal e a Adastra Terra para a utilização da Pré-Primária do Vale da Pedra. Por fim indicou que o assunto poderia ter sido abordado antes da ordem de trabalhos, não percebendo a necessidade de ser incluído num ponto na ordem de trabalhos.

Tomou novamente a palavra **Marco Aurélio Domingues** para manifestar a sua satisfação pela solução que foi encontrada pelo executivo da Câmara Municipal, pelo executivo da Junta de Freguesia e pelo Movimento, referindo que será uma mais-valia para a freguesia a criação do contrato de comodato com a Associação do Picoto. Transmitiu ainda que existe na freguesia uma grande ausência de comunicação das obras que se executam, inclusivamente do contrato de comodato de cedência da Pré-Primária do Vale da Pedra, manifestou ainda o seu incômodo relativamente ao desconhecimento do executivo da Junta

de Freguesia do projeto da Câmara Municipal, atendendo que foi noticiado em junho a intenção da Câmara Municipal em reabilitar as escolas primárias devolutas para habitação, a custos controlados. Deste modo, indicou não querer acreditar que a Câmara tenha divulgado essa intenção sem nunca ter informado o executivo da Junta de Freguesia. Caso tal se tenha verificado, a Câmara Municipal demonstrou que não teve em consideração a opinião do executivo da Junta de Freguesia. Concluindo que há uma grande falta de comunicação entre a Câmara Municipal e o executivo da Junta de Freguesia que não teve pior resultado porque a população se manifestou, pelo qual deu os seus parabéns. Concluiu referindo que também a comunicação entre o executivo da Junta de Freguesia e os membros da Assembleia de Freguesia deve ser melhorado, nomeadamente dando conhecimento dos projetos que estão a decorrer ou que se irão efetuar futuramente, deste modo os membros da Assembleia sentir-se-iam mais valorizados.

Tomou a palavra **Isabel Silva** para referir que existe um grupo no WhatsApp afeto ao PSD onde a informação das obras que estão a decorrer vão sendo publicadas.

O membro da Assembleia, **Eulália Crespo**, interviu para declarar tratar-se de extrema gravidade a intervenção do membro Isabel Silva onde falou de partidos políticos, indicando que como membro da Assembleia sente que há alguma informação que não lhe tem sido transmitida ao contrário de outros membros. Concluiu indicando que na Assembleia de Freguesia não existem grupos, devendo ser todos tratados por igual.

Tomou a palavra o membro da Assembleia **Marco Aurélio Domingues**, para referir que já pertenceu ao grupo do WhatsApp, mas que saiu por motivos que são do conhecimento de todos, no entanto, manteve-se com membro da Assembleia, pelo que todos os membros devem trabalhar em conjunto, propondo a criação de um grupo no WhatsApp com todos os membros da Assembleia de Freguesia. Manifestando o seu interesse em que todos os membros da Assembleia trabalhem em conjunto, independentemente dos partidos políticos que foram eleitos.

Tomou novamente a palavra o membro **Eulália Crespo** para indicar que discorda da proposta apresentada de criação de um grupo no WhatsApp com todos os membros da Assembleia de Freguesia, referindo que o executivo da Junta de Freguesia está perfeitamente

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa

2425-522 Souto da Carpalhosa

Folha

36

Souto
7/1
D.F.

capacitado para exercer as funções e a Assembleia de Freguesia para deliberar sobre os temas apresentados, sendo o órgão máximo para debater os assuntos nas sessões das Assembleias de Freguesia. Os temas devem ser apresentados no momento apropriado na Assembleia de Freguesia, sendo que antes devemos confiar no executivo da Junta de freguesia para tratar dos respetivos assuntos. Devemos trabalhar todos em conjunto sem criar grupos.

Posteriormente, tomou a palavra **David Ferreira**, para referir que concorda com a posição do membro **Eulália Crespo**, referindo que nas sessões da Assembleia de Freguesia existem pontos na ordem de trabalhos que são apreciados, votados e existindo atas que registam o conteúdo das deliberações, sendo que os outros meios de comunicação são meramente informais.

O Presidente da Junta de Freguesia, **Sandro Ferreira** tomou a palavra para referir que já tem sido hábito ser acusado de desonestidade, indicando que foi o que o membro **Marco Aurélio Domingues** fez quando referiu que não acreditava que desconhecêssemos o projeto da Câmara Municipal para a escola primária do Picoto. Garantiu que apenas soube do projeto no dia 29 de setembro, frisando que, felizmente, um membro da Assembleia de Freguesia pode corroborar o que estava a afirmar, porque quando o mesmo confrontou a Vereadora foi-lhe assegurado que apenas no decorrer de uma reunião no dia 29 de setembro tinha sido transmitido a intenção da Câmara Municipal à Junta de Freguesia. Referiu que conforme o executivo da Junta de Freguesia confia na Assembleia de Freguesia, também os membros da Assembleia de Freguesia devem confiar no executivo da Junta de freguesia. Concluiu, indicando que não existe falta de comunicação entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.

Seguidamente tomou a palavra o membro **Fernando Duarte**, para transmitir que foi uma das pessoas que mais se opôs à demolição do edifício da escola primária do Picoto porque faz parte da história do lugar e por questões emocionais, pelo que o seu firme objetivo foi sempre defender a escola. Referiu que o propósito da doação dos terrenos foi para servir a população do Picoto e da Arroiteia, pelo que a demolição da escola e a construção de seis habitações sociais não cumpre esse propósito. Manifestou considerar que o projeto começou muito mal, porque a Câmara Municipal teve o descaramento de deixar o executivo da Junta

de Freguesia sozinho perante a população, indicando que a Vereadora Ana Valentim deveria ter tido a hombridade de vir acompanhar o executivo da Junta de Freguesia e tomar a palavra e explicar melhor, dando a cara pelo projeto. Referiu que manifestou o seu desagrado perante o Presidente da Câmara, pedindo desculpas publicamente ao Presidente da Junta de Freguesia pela forma que o abordou porque foi muito grosseiro. No decorrer da reunião com a Câmara Municipal, referiu que a Vereadora Ana Valentim apresentou um projeto onde se mantinha a traça do edifício da escola primária, tendo insinuado que seriam xenófobos e racistas, sendo que posteriormente o Presidente da Câmara referiu que não é hábito realizar projetos contra a vontade da população, pelo que foi lançada a proposta de ser apresentado um projeto para o edifício da escola primária do Picoto e entregar o edifício à Associação do Picoto, tendo sido manifestado perante o Presidente da Câmara que apenas recebiam o edifício quando estivesse devidamente reparado, pelo que foi assumido pelo Presidente da Câmara que seria efetuada a reparação do edifício, para ser apresentado um projeto viável estando atualmente a ser ouvidas várias propostas, encontrando-se o Movimento disponível para escutar as opiniões da população e dos membros da Assembleia de Freguesia mas nunca abdicando do fundamento da doação dos terrenos, porque se for destinado para outro fim, o Movimento tem um parecer jurídico onde os proprietários pedem a reversão da doação. Terminou, agradecendo a forma cordial como o executivo da Junta de Freguesia tratou do assunto, indicando contar com a Junta de Freguesia para ajudar a recuperar o edifício da escola primária do Picoto.

Tomou a palavra o membro **Eulália Crespo** para esclarecer que quando foram constituídos os contratos de comodato para as escolas primárias da Chã da Laranjeira e das Várzeas, na altura a Junta de Freguesia não aceitou a escola primária do Picoto porque o edifício encontrava-se praticamente em ruínas, ficando adiada a receção da escola primária do Picoto mediante a elaboração de obras por parte da Câmara Municipal. Depois, **Eulália Crespo** aconselhou o Movimento a exigir a realização de obras por parte da Câmara Municipal, por tratar-se do atual proprietário, caso contrário todo o investimento efetuado poderá ser perdido, porque o contrato de comodato pode ser revertido.

**ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE SOUTO DA CARPALHOSA E ORTIGOSA**

Largo Santíssimo Salvador, n.º 448 – Souto da Carpalhosa
2425-522 Souto da Carpalhosa

Costa

Folha 37

Não havendo mais comentários, o Presidente da Mesa da Assembleia, **David Ferreira**, deu por concluída a apreciação do ponto da ordem de trabalhos.

Encerrados os trabalhos, o Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia, **Vasco Fernandes**, passou a apresentar a ata em minuta da presente sessão. Não havendo qualquer intervenção foi a mesma colocada à votação tendo sido **aprovada por unanimidade**.

Por fim, o Presidente da Mesa da Assembleia, **David Ferreira**, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e cinquenta minutos, mandando que, de tudo para constar, se lavrasse a presente ata, redigida pelo Primeiro Secretário, Vasco Fernandes, e que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia.

O Presidente



(David da Piedade Ferreira)

O Primeiro Secretário



(Vasco Pereira Ruivaco Fernandes)

A Segunda Secretária



(Sabina Libânia Parreiras Costa)

